

A VOZ de MELGAÇO

QUINZENÁRIO DE CATÓLICOS E REGIONALISTA ★ Redacção e Administração: Apartado, 23 — BRAGA

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO SALGADO VAZ

AVENÇA — Assinatura Anual: 60\$ — Estrangeiro 100\$ — Ultr., Brasil, Espanha 80\$ ★ ANO XXVIII — N.º 521 — Melgaço, 1 de Agosto de 1973 ★ Tip. Augusto Costa & C.a, L.da - Tolel. 22455 - Braga

A visita do Chefe de Estado a Melgaço

16 de Julho de 1973 será mais uma data histórica a recordar por todos os Melgacenses. Nesse dia, por expressa vontade do venerando Presidente da República, Almirante Américo Deus Rodrigues Tomás, Melgaço foi contemplado com a primeira visita oficial do ilustre Chefe do Estado o que, na nossa história quase milenária significa a terceira visita de representantes máximos da Nação Portuguesa. Os dois primeiros foram D. Afonso Henriques, fundador da nacionalidade, e D. João I o grande Rei reformador.

A população de Melgaço, à imitação do que exprimiram em letrinho os de Cubalhão soube mostrar que tem olhos para ver e sabe discernir bem o significado de uma visita do mais lídimo representante da Nação Portuguesa hoje quando, como no caso presente, essa visita, segundo as palavras do Chefe do Estado que adiante transcrevemos, se deve inteiramente à iniciativa do Almirante Américo Tomás que, após ter percorrido quase todos os concelhos do País e todos os concelhos do Distrito de Viana se sentia em falta com aquele onde Portugal começa.

Melgaço, senhor Presidente, está-lhe muito reconhecido pela visita efectuada. Muito gostaria de ter obras grandiosas para inaugurar ou de poder celebrar acontecimentos invulgares na vida das gentes de Melgaço, mas, apesar de tudo, não faltou o coração amigo que sempre recebe hospitaleiramente, embora lamentando deveras não haver obras para inaugurar. A elec-

trificação de Castro Laboreiro já está feita há três anos e deve-se ao Prof. Rodrigues.

Mas esta visita do Chefe do Estado vai certamente despertar os ministérios do Governo da Nação para as necessidades prementes do Concelho. Os de Cubalhão escreveram num letrinho de Boas-vindas: «Temos olhos para ver, mas não temos luz eléctrica». Este é ainda o lamento de 8 freguesias do Concelho pois, após três anos de promessas grandiloquentes, o que foi realizado realmente é obra já lançada pelo antigo Presidente da Câmara Prof. Rodrigues.

Celebremos, porém, jubilosamente, esta visita do senhor Presidente Américo Tomás esperando que dela advenham os frutos que todos desejamos com grande ansiedade porque hoje o progresso é a mola da paz social e do bem-estar entre os povos. Progresso é o novo nome da paz nos nossos dias conforme já afirmou há anos o Papa Paulo VI.

Vindo de Viana onde, no Domingo, 15, inaugurou o Edifício restaurado do Governo Civil do Distrito, e acompanhado do senhor Ministro do Interior, Dr. Gonçalves Rapazote, o Almirante Américo Tomás chegou à nossa Vila cerca do meio-dia do dia 16 tendo sido recebido pelas autoridades locais e por grande multidão de povo enquanto os foguetes estrelavam forte no alto. Passou revista à guarda de honra constituída por uma companhia da G. N. R. sob o comando do sr. capitão Cordeiro Dias, recebendo das mãos do Dr. Sidónio as chaves da Vila se-

guindo para o interior dos Paços do Concelho onde, no salão nobre, teve lugar uma sessão solene de boas-vindas, tendo antes sido descerrada uma lápide comemorativa da visita efectuada a Melgaço.

O senhor Presidente da Câmara falou da emoção com que

(Continua na 4.ª página)

Inaugurada a Agência da Caixa Geral de Depósitos em Melgaço

Precedida de um beberete às autoridades locais e às mais representativas figuras da terra e do comércio local foi hoje oficialmente inaugurada a Agência da Caixa Geral dos Depósitos em Melgaço.

O lindo e espaçoso imóvel onde funciona a Agência da Caixa Geral dos Depósitos está situado na Praça da República e é um edifício que muito embeleza a nossa Vila tão carecedora de empreendimentos do género.

No próximo número esperamos dar mais pormenores da inauguração efectuada e levar até aos leitores uma informação mais detalhada sobre o significado e o alcance da Caixa Geral de Depósitos no nosso meio.

Por hoje congratulámo-nos com a bela iniciativa e com mais este enriquecimento da nossa terra e com as facilidades com que os Melgacenses passam a poder dispôr quer para o depósito das suas economias, quer ainda para os empréstimos em ordem a incentivar as iniciativas tendentes ao progresso.

Pela Câmara Municipal Ronda das Sessões

Sessão ordinária de 6 — Outubro — 1970:

Nesta sessão, a Câmara tomou, entre outras, a deliberação de pagar a Bento Gomes, da Vila, por tinta fornecida para as passadeiras de sinalização, 486\$50.

Mas já alguém viu por aí as tais passadeiras?

Ninguém vê o que não existe.

Se faziam falta, porque as não pintaram?

Já tiveram tempo suficiente, porquanto a tinta foi comprada há quase três anos!...

Se não faziam, para que gastou, a Câmara da presidência do dr. Sidónio S. S. S. S., 486\$50 na aquisição da tinta?

Esta verba, depositada na Caixa Económica, dava algum rendimento.

A tinta, armazenada em qualquer dependência da Câmara cerca de três anos, não deu nenhum, nem dá.

Boa administração?

Se as passadeiras faziam falta, a Câmara administrou mal, porque, apesar de ter a tinta, não as fez.

Se não faziam, administrou mal, porque gastou dinheiro em tinta sem necessidade.

Aqui não há sofismas.

Para que conste.

A. RODRIGUES

Festas do Concelho de Melgaço em 10, 11 e 12 de Agosto

SEXTA-FEIRA, 10 de Agosto — As 9.30 horas: Inauguração do Parque de diversões, e início da Feira Franca, em que se premiarão os melhores exemplares de gado bovino presentes. A Feira Franca, prolongar-se-á por todo o dia e será abrilhantada por um categorizado e inédito Grupo de Gaiteros. 12 horas: Meio dia de fogo. 22 horas: No Castelo, espectáculo de Variedades com Florência, Silita Lopes, Manuel Morais, Natália Maria, Duo Manel y Maria, Manuel Sanches, Maria José Barbosa e o Conjunto Musical Portuense.

SÁBADO, 11 de Agosto — 7 horas: Salva de 21 tiros; 9.30 horas: Entrada da Banda Visconde de Salréu. 10.30

em 10, 11 e 12 de Agosto

horas: Entrada da Banda dos Bombeiros de Oliveira de Frades. 11.30 horas: Missa solene a grande instrumental. 13 horas: Tradicional meio dia de fogo. 14.30 horas: Concerto musical, pelas bandas presentes. 17 horas: Imponente Procissão Religiosa. 22 horas: No Castelo, Concurso Vestido de Chita, com fim de festa pelo consagrado valor da canção nacional, Artur Garcia. 24 horas: Fabulosa sessão de fogo de artifício.

DOMINGO, 12 de Agosto — 7 horas Salva de 21 tiros; 9.30 horas: Entrada das bandas de música de Visconde de Salréu e B. V. de Oliveira de Frades,

I TARDE INTERNACIONAL DE FOLCLORE — Rancho do Orfeão de Vila Praia de Ancora, Grupo Folclórico da Casa do Povo de Fradelos, Grupo Folclórico de la (OJE) — Betanzos — La Coruña.

15 horas: Desfile etnográfico — pelas ruas principais deista vila. 16 horas: Concurso de traje, no Castelo. 17 horas: Festival Folclórico.

22 horas: Verbena abrilhantada pelo conjunto espanhol Los Estelares com sua vocalista Gemna.

INDICAÇÕES ÚTEIS — A Feira de Diversões funcionará no largo Hermenegildo Solheiro.

Os coretos para actuação das bandas, serão na Praça da República.

Os bilhetes para os espectáculos encontram-se à venda nos seguintes locais: Loja dos Rapazes, Ourivesaria Coimbra e A Moderna.

As inscrições para o Concurso Vestido de Chita fazem-se na Loja dos Rapazes.

ITINERÁRIO DA PROCISSÃO — Igreja Matriz, Rua Direita, Avenida Salazar, Largo Hermenegildo Solheiro, Rua do Rio do Porto, Estrada Nacional, Rua da Calçada, Praça da República e Igreja Matriz.

ITINERÁRIO DO DESFILE ETNOGRÁFICO — Calçada, Praça da República, Avenida Salazar, L. Hermeagildo Solheiro e Castelo.



Da Vila e Concelho

VISITANTES ILUSTRES — Encontramos nos Casais, Cristóval, Melgaço, em visita a sua estremeçada família, o nosso prezado amigo e assinante, sr. Manuel Durães, digníssimo agente da brigada de trânsito, a prestar serviço no Comando da citada brigada, em Lisboa.

— De visita a seu filho, demais família e pessoas das suas relações, tivemos o prazer de cumprimentar o sr. Major Alcino Alberto Vieira, que durante muitos anos aqui chefiou a Secção da Guarda-fiscal, com muita dignidade, agora regressado de Moçambique. Que goze umas boas férias são os nossos desejos sinceros, em companhia dos seus entes queridos.

— A passar férias durante os meses de Julho e Agosto, chegada do Dundo, Angola, onde vive com seu marido, sr. Dr. Rui de Sousa Mendes, encontra-se em companhia do seu estremeçado Pai e demais família, a sr.ª D. Maria Cândida Cunha Esteves de Sousa Meneses. Que estas férias lhe sejam muito felizes, em companhia de seu Pai e mais família, são os nossos votos.

AS RUAS DA NOSSA VILA — Aproximam-se as festas Concelhias e vai ser Melgaço visitado por milhares de estrangeiros, portugueses, espanhóis, franceses, etc. Lamentamos que as ruas se encontrem neste estado vergonhoso, para impressionar bem aqueles que nos visitam. Se a memória não nos falha, ouvimos dizer há bastante tempo, que a autoridade que nisto superintende prometeu dá-las prontas, limpas e asseadas, nesta altura do ano.

Orá!!! Quartel General em Abrantes. Tudo como dantes. (Que impressão ficará no espírito de quem nos visita? Buracos, desnivelamentos, terra e pedras nos passeios, enfim, uma vergonha...)

MOVIMENTO HOSPITALAR — De 23 de Junho a 27 de Julho, verificou-se no nosso Hospital o movimento que a seguir se indica:

Curativos 203; injeções 778; radiografias 7; radioscopias 12; parturientes 12; crianças nascidas: masculinas 5; femininas 7; total 12. Internamentos nas enfermarias: homens 7; mulheres 7.

FALECIMENTO — No passado dia 14 de Julho, em Galvão faleceu o sr. Gaspar de Oliveira Figueiredo. Contava 84 anos de idade, viúvo da sr.ª Armada Dias. O seu funeral, que foi muito concorrido, realizou-se para o cemitério de Paderne. Paz à sua alma.

Bento Gomes

EMPREITEIRO

Melgaço — Tel. 42113

De Chaviães De Castro Laboreiro

FESTA EM HONRA DA PADROEIRA — Conforme estava programada, realizou-se no passado dia 22, a festa em honra de Santa Maria Madalena.

Do programa destacamos a parte religiosa que em todo o seu aspecto, esteve impecável, quer dentro da Igreja, quer no percurso que a procissão teve de percorrer.

A festa deste ano deixou saudades em muitos corações Chavianenses, porque já há cinco que se não fazia e talvez desejosos de a voltarem a festejar para o ano.

Estamos, portanto, de parabéns pela forma correcta como tudo decorreu, não havendo por isso faltas a assinalar, quer na ordem, quer no respeito durante a execução dos actos religiosos.

Para maior grandeza desta festividade e em cumprimento de uma promessa feita a Santa Maria Madalena, queremos registar nas columnas deste quinzenário, com muita gratidão, e sem melindre para os mais devotos da Nossa Padroeira, a oferta feita pelo casal ABÍLIO LUÍS ALVES e ÉLVIRA MARIA ALVES, naturais desta freguesia e residente em França, de 11.752\$00.

Além desta oferta recebemos também do Brasil, Canadá, França e de Lisboa, das pessoas a quem dirigimos o nosso apelo e quem endereçamos os nossos melhores agradecimentos.

Para o próximo ano, aceitaram da melhor boa vontade para fazerem a festa à Padroeira, os srs. Venâncio Pinto, Joaquim Gonçalves e Manuel Domingues, respectivamente dos lugares da Igreja, Cotos e Tapada.

Os nossos parabéns e votos de muitas felicidades.

VISITANTES — Já por aqui se vêm vários emigrantes vindos da França, em gozo das suas merecidas vacanças.

Vindo da Alemanha, tem estado também entre nós e no convívio dos seus familiares, o sr. António Abílio Rodrigues da Cunha, acompanhado de sua esposa e filho.

Os nossos cumprimentos e desejos de muita boa sorte, para todos.

O MAU ESTADO DA NOSSA ESTRADA — Com a passagem de veículos de toda a espécie, está péssimo o piso da nossa estrada. Por isso apelamos para o bom senso da dig.ª autoridade responsável para o seu arranjo e muito especialmente para o seu esfaltamento. — C.

AINDA A VISITA DO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Como noutra local se noticia foi no dia 16 de Julho que teve lugar a visita a esta terra do Senhor Presidente da República.

Tudo decorreu muito bem. Pena foi que o tempo não tivesse ajudado muito já que era para entrar em Castro uma carroça pois tinham vindo do Gerês 4 cavalos e duas carroças para proporcionar uma demonstração de como era nos tempos antigos.

O vinho servido no almoço na estalagem em Castro foi predominantemente o Alvarinho.

Foi oferecido almoço, além da comitiva e convidados oficiais, à música, a toda Guarda Nacional Republicana e aos guardas florestais do Parque Peneda-Gerês.

No fim do desfile das mulheres castrejas vestidas com traje de rigor e a cavalo, da demonstração de cães de raça e de terem oferecido ao Senhor Almirante Américo Tomás 2 cães de Castro, o Senhor Presidente da República dirigiu-se para os Arcos tendo utilizado a estrada do Parque que de Lamas vai passar ao Mesio para sair aos Arcos de Valdevez. Além dos carros da comitiva oficial acompanharam o Senhor Presidente da República o Director do Parque, Eng. Melo e outros regentes.

O serviço no Parque foi feito pelos Guardas que antes, em Lamas de Mouro, tinham recebido as devidas instruções. Foram destacados para as portas do Parque, cruzamentos de estradas estando o sr. Regente Dinis a dirigir.

SAIDAS PARA O CANADÁ — Partiu o nosso amigo sr. Manuel Afonso do Lugar de Vido, filho da sr.ª Joaquina e do sr. João Afonso já falecido. Este é um filho muito exemplar para com a sua família.

— Com o mesmo destino partiu o sr. Herculano Afonso do Lugar de Portelinha filho do sr. Manuel da Fonte e marido da sr.ª professora, nos Anhões — Monção.

FESTIVIDADES — No dia 2 de Julho tivemos a festa da padroeira desta freguesia Santa Isabel. Foi uma festa como já há muitos anos que não tinha sido.

A Comissão deste ano fez-se ver e já nomeou a Comissão para o ano de 1974.

Eles deram um grande exemplo pois não é costume, teve música e altifalantes e um dos mais famosos acordeonistas com o seu conjunto que muito agradou principalmente de noite. Esperemos que para o ano, que, a não ser mais, ao menos que seja como este ano. Os nossos parabéns para o sr. Gonçalves e para toda a Comissão deste ano.

— No dia 11 — Festa de S. Bento da Varzea Travessa. Este ano foi feita pelo Lugar de Vido. Presente a cabine da Casa Vilarinho que não se poupa com o seu programa. Parabéns para a Comissão.

SUBSTITUIÇÃO — Por motivos dos seus deveres foi substituído o sr. Regente Agrícola que fazia serviço nesta freguesia há quase um ano orientando os trabalhos do Parque. Por ter sido chamado para o serviço militar teve que deixar estas funções. Desejamos-lhe muitas felicidades.

Foi substituído pelo sr. Regente Lima que veio de Ponte do Lima. Desejamos-lhe boas vindas e felicidades no desempenho das suas funções.

DESASTRE — No final de todas as visitas, quando regressava de Castro para os Estudos, o sr. Armando Rodrigues do Lugar da Varzea-Travessa, desta freguesia, na Costa de Portelinha, para não atropelar uma mulher sujeitou-se a morrer — ele e a companhia que levava, mas a não ser no carro, não houve ferimentos graves embora o sítio não fosse dos melhores.

PARTIDAS — No dia 23 partiram para Braga o sr. Adelino Gonçalves e Manuel Gonçalves, com a sua mãe para um especialista para ver se poderá recuperar a vista.

DE LICENÇA — Encontra-se com 30 dias de Licença o nosso amigo Manuel Gonçalves, carteiro nesta freguesia, Lamas de Mouro e Alcobaça. Para o fim do mês já está ao serviço.

CINEMA — No dia 22 cá tivemos, pela primeira vez nesta freguesia, cinema com a obra «Cruz de Ferro»

BANCO FERNANDES MAGALHÃES



PORTO

LISBOA

SÍMBOLO DE SEGURANÇA E DE BONS SERVIÇOS HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO, destacadamente:

Em MELGAÇO — Casa José Maria Pereira
Em FRANÇA — Banque Nationale de Paris
Na ALEMANHA — Deutsche Bank

A sua vasta rede de instalações próprias e Correspondentes no País e Estrangeiro, aliada a uma prudente e longa actividade bancária permite-lhe executar eficientemente qualquer transferência de dinheiro com um mínimo de encargos.

que tinha sido filmado nesta freguesia. Mais um passo se deu para o progresso. Foi muito concorrido. Os bilhetes também não eram fora do preço tanto para o geral como para as plateias. Este cinema teve lugar na estalagem, domingo à tarde e à noite. Esta freguesia tem sido muito visitada principalmente aos domingos.

De PRADO

DE VISITA — Depois de se encontrar ausente da terra que a viu nascer durante 22 anos, encontra-se entre nós D. Maria Alice de Sousa, filha, genro e neto que permanecem na nossa Província de Moçambique, cidade de Lourenço Marques onde se encontram colocados; sejam bem vindos e deem assim o exemplo a muitos que por lá andam esquecendo-se de os imitar e relembrar aqueles que lhes deram o ser.

VISITA — Foi com o máximo prazer que vimos passar nesta freguesia Sua Excelência o Senhor Presidente da República Almirante Américo Tomás, estamos certos que Sua Excelência muito apreciou estas lindas paisagens onde começa a Nação Portuguesa que se estende até Timor, o que muito temos que esperar para assim serem concluídas tantas aspirações desejadas, como sejam vias de comunicação propícias onde os turistas pudessem vir apreciar tudo isto que a natureza nos legou, como sejam parcelas de terreno nas abas das Serras com as suas vivendas rodeadas de Pomares e jardins.

TEMPO E AGRICULTURA — O tempo tem estado magnífico, próprio desta época, vêm-se os nossos agricultores a proceder à escava da batata por processos modernos onde a máquina já está em execução, temos a destacar o nosso amigo António Domingues que apesar de grandes dificuldades financeiras não para, é seu desejo desenvolver a Agricultura que o Estado comparticipa, que bom seria que todos o imitássemos para assim podermos conseguir um Portugal maior para podermos exportar o máximo para outras nações.

Neste vale, rodeado de serras portuguesas e espanholas, podiam-se criar centenas de animais de todas as espécies, visto haver muitas verduras, regadas com águas puríssimas que vertem das abas das serras e mais produtos da região, como sejam excelentes vinhos verdes e presuntos.

VIAJANTES — De França vieram de visita aos seus familiares e amigos a sr.ª D. Zulmira Dantas, seus filhos, netos e nora que seu marido Abílio Domingues as esperava com saudades. Este senhor, grande amigo do saudoso Padre Carlos, já conseguiu a sua aposentação em França optando para viver na terra que o viu nascer.

Vieram mais: José Luís Domingues e esposa Madalena Monteiro e Maria Fernanda e filhos.

Do Canadá: Veio aliviar saudades Manuel Gonçalves. Que sejam bem vindos são os desejos deste correspondente para assim podermos conseguir uma só família, onde nos auxiliemos mutuamente.

M. S.

P.º Manuel Augusto Alves

No dia 16 de Julho foi ordenado Sacerdote o nosso particular amigo e conterrâneo, Manuel A. Alves, da freguesia de Rouças, filho de António Manuel Alves e Maria Aires.

A celebração solene da ordenação, ou Missa Nova, será no dia 5 de Agosto na Igreja paroquial, de Rouças. Os nossos parabéns e que tudo corra pelo melhor.

De PAÇOS

FALECIMENTO — No dia em que fazia 2 meses, que faleceu no lugar de Sá, o Sr. Alfredo Lopes, faleceu no mesmo lugar, no mês de Julho, há poucos dias, a sr.ª Carolina Lopes, de 66 anos de idade, viúva, mãe de José Lopes, Júlio Lopes (já falecido no Brasil) e de Maria da Glória Lopes e irmã do sr. António Lopes, nosso estimado assinante.

Paz às suas almas e pêsames à família enlutada. «A Voz de Melgaço» envia o seu cartão de sentimentos à família em luto, associando-se na dor.

FESTA EM HONRA DE SANTA ANA — Sendo em 26 de Julho o dia de Santa Ana, foi celebrada missa em sua honra e sermão na igreja paroquial desta freguesia, em substituição da festa.

Está prevista para o dia 1 de Setembro, a festa de Nossa Senhora de Lourdes, que se venera na sua capela, junto ao lugar da Cruz.

CASAMENTO — Realizou-se em 29 do mês de Junho, o enlace matrimonial da menina Ana Maria Durães, filha do sr. Lindolfo Durães e da sr.ª Alzira Seixo Durães, do lugar da Ferraria, com Fernando da Rocha, filho do sr. António da Rocha, digno funcionário dos CTT e de sua esposa. Desejamos-lhes as maiores venturas. — C.

De Cristóval

PARA LISBOA — Depois de permanecer muitos anos nesta freguesia, seguiu definitivamente para a cidade de Lisboa, o sr. José Antunes, eis caseiro do sr. José Alves de Lima, em Cavide.

CASAMENTO — Realizou-se em 29 do mês de Julho p. p., o casamento da menina Maria Filomena Marrucho, filha do sr. Luís Marrucho e da sr.ª Clara Marrucho, com um sr. Agente da Direcção G. de Segurança.

«A Voz de Melgaço» deseja-lhes as maiores venturas e bênçãos de Deus.

REGRESSO — Depois de passar as suas férias junto de sua irmã sr.ª Maria Durães, nossa prezada assinante, regressou a Lisboa, o sr. Manuel Durães, digno agente da G.N.R. — C.

STAND MELGACENSE

DE AMADEU GOMES

Telef. 42104

- Agente exclusivo em Melgaço e Monção:
 - das famosas marcas alemãs de frigoríficos **BOSCH**
 - de Rádios e Televisores **BLAUPUNKT**
 - de electrodomésticos **GRUNDIG**
- Agente exclusivo em Melgaço, Monção e Valença:
 - das Balanças e material **A. PESSOA**
- Agente exclusivo em Melgaço:
 - do **GÁS MOBIL**, da **PHILIPS**
 - e das inultrapassáveis motorizadas **FAMEL-ZUNDAP** e **SACHES**

DÊ A SUA PREFERÊNCIA AO **STAND MELGACENSE**

Além das melhores marcas é o único que possui electricista próprio para garantir a devida assistência e para fornecer orçamentos grátis

Se tem qualquer dúvida, consulte-nos

NINGUÉM O FORÇARÁ A COMPRAR

De Rouças

MISSA NOVA — É no dia 5 deste mês a Missa Nova do filho desta terra já sacerdote P.º Manuel Augusto Alves.

Os preparativos estão em curso e a Igreja paroquial está a ser modificada para que nela possa ter lugar este acto que talvez demore bastantes anos a repetir-se nesta freguesia.

ATÉ ANGOLA — Para frzer o estágio para capitão miliciano partiu em 24 de Julho para Angola onde chegou bem e se encontra em plena actividade o estudante universitário António Luís Vaz, do lugar do Cerdedo.

Desejamos-lhe que tudo corra bem e que no Natal possa estar entre nós como tudo leva a prever.

EMIGRANTES — Têm bastantes os emigrantes que vieram até nós para tomar parte nas festas de S. Bento e de Santa Marinha e para ir uns dias até Ancora. De entre eles queremos destacar o nosso amigo Manuel Domingues, do lugar da Vinha de Cima, que já conseguiu levar o carro até à porta de casa como o fizeram também os habitantes do Cerdedo e do Telheiro, graças ao trabalho e esforço próprios. Mas disto falaremos mais adiante porque a realização efectuada merece todos os encómios.

ESTRADA PARA CAVALEIROS — Andou há tempos uma máquina escavadora a abrir caminho desde o Calvário até à Verdade. Era para seguir até Cavaleiros, mas os habitantes da Verdade não estiveram pelos ajustes porque não sabem que garantias lhes dão quanto aos trabalhos indispensáveis a efectuar para reparar os danos causados.

Os de Surribas e alguns proprietários entre Surribas e a Verdade estão alarmados porque se não forem tomadas providências antes do inverno vai haver muito alagamento de terras e enormes prejuízos nas propriedades marginaes ao caminho aberto mas intransitável para veículos automóveis.

DR. JOSÉ MARQUES — Concluiu com elevada classificação o quarto ano da Faculdade de História da Universidade do Porto o nosso particular amigo P.º Dr. José Marques, de Lobiô. Este caro amigo leccionará já no próximo ano nos estabelecimentos oficiais e aproveitará ainda para preparar o trabalho de doutoramento.

Com um grande abraço e os melhores parabéns, desejamos ao bom amigo as maiores venturas na actividade que vai iniciar e que para ele já não é nova pois leccionou durante vários anos nos seminários diocesanos. — C.

Pela Administração

NOVO ASSINANTE — Norberto José Rodrigues, Rio de Janeiro Brasil, pagou 1973.

Pagou 1973-74 — Amadeu Afonso Domingues, de Feijó e José Luis de Almeida, Portelinha-Castro Labreiro.

Pagaram a assinatura de 1973 — António Mário Filipe Alves, de Tarouca; José Joaquim Domingues, do Canadá; António Ribeiro, de Braga, tendo-se este caro amigo inscrito como assinante amigo satisfazendo, 70\$00; Alcino Alberto Vieira, Barcelos, 60\$00; Manuel Lima, V. N. de Gaia, 60\$00; Mário Ranhada, Peso, Melgaço, 60\$00 e Fernando Manuel Domingues, Lisboa, 60\$00.

UM PEDIDO: — Com vistas a facilitarem a vida do jornal muito agradecemos que os estimados assinantes tivessem a preocupação de liquidar a assinatura de 1973 quanto antes. Além do trabalho e das despesas que nos evitam sai mais barato pois que a assinatura paga através da cobrança efectuada pelos CTT obrigam-nos a impôr uma taxa suplementar para pagar as despesas inerentes. Podendo beneficiar todos e nada custando dirigir-se aos nossos correspondentes locais ou enviar um vale postal para «A Voz de Melgaço», Largo da Senhora-a-Branca, 105, Braga, esperamos que os caros leitores sejam os primeiros a antecipar-se assim dando provas de baírrismo e amor ao jornal que todos queremos engrandecer e sustentar no meio das enormes dificuldades que cada dia se levantam à imprensa regional.

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOCADO
Largo Hermengildo Solheiro
MELGAÇO

De Penso

23-7-1973

A MENTIRA — Segundo as leis de Deus, o mentir é pecado. Por isso mesmo o pecado é maior quando praticado por aqueles que se dizem representantes de Deus na terra. A mentira é arma muito usada por ladrões e covardes. Bem fez o Senhor Presidente do Conselho de Ministros, em nos pôr preparados para nova campanha contra Portugal. Mas a mentira tem pés de barro, e quando se lhe toca cai e desfaz-se em pó. É natural que a mentira divulgada por um Padre Inglês, coadjuvado por Padres Espanhóis, que envergonha todos os católicos mundiais, tem as suas reservas, sobre o futuro das nossas Províncias Ultramarinas. Aguardemos e confiemos no Governo de Marcelo Caetano.

DE FRANÇA — Vindos de França encontram-se entre nós os srs. Manuel Lopes, sua esposa Maria Luísa Lopes, e o filho José Manuel Lopes que estuda em França e fez este ano o 5.º. A esta família, nossos assinantes, e que tem quase concluída a sua nova moradia, desejamos felizes férias.

FESTA ESCOLAR — Para finalizar, o Ano Escolar que findou, realizou-se no dia 14 uma festa de despedida dos alunos que terminaram os seus estudos nesta Escola. Foi servido um lanche a cerca de oitenta crianças, em que as Senhoras Professoras, pareciam ser as mães de todos, pois a todos trataram como filhos.

O TEMPO E OS CAMPOS — É um prazer visitar os campos, com tudo bem regado e as videiras bem tratadas e a prometerem boa colheita, encham de alegria os que os possuem.

Norberto José Vaz

Escritor e jornalista Miguel Ângelo de Bastos Ferreira

De visita a sua estremecida mãe Senhora D. Alice de Barros Ferreira e suas Ex.mas irmãs Sr.as D. Armanda de Barros Ferreira e D. Maria Alice Barros Ferreira chegou aos Carvalhos (Porto) vindo do Brasil o Ex.mo Sr. Miguel Ângelo de Barros Ferreira, escritor e jornalista dali seguiu para as nossas Áfricas a convite do Governo Brasileiro.

Uma boa viagem lhe desejamos a este nosso melgacense.

M. C. F.

ECONOMIA E NO TURISMO NACIONAIS
 ESTÁ PRESENTE NA

MELGAÇO

CONTINUANDO A SUA TRADIÇÃO DE SÉCULOS, MELGAÇO

Apoiando localmente os seus clientes, a Caixa Geral de Depósitos inaugurou a sua Agência em Melgaço, na Praça da República



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

LOJA DOS PEREIRAS

TEL. 42311 MELGAÇO

TORREFACÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

A CASA DO BOM CAFÉ

MERCEARIA FINA
FAZENDAS
CORRESPONDENTE BANCÁRIO

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO
SOLICITADOR

★
Largo Hermengildo Solheiro
MELGAÇO

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas
Automóveis e Estabelecimentos

TELHAS E TIJOLOS DE VIDRO

Sociedade de Cristais, L.da
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 25926

Agência de Viagens "RUMO"

Passagens Aéreas e Marítimas
Bilhetes de combóio, a preços reduzidos para trabalhadores e familiares

Postos de Câmbios do Banco de Agricultura

TELEF. 42278 - MELGAÇO

Assine, Anuncie e Propague
A VOZ DE MELGAÇO.

Vinho do Porto BARROS

De todos o mais saboroso De todos o mais preferido



REGIST. BRAND
BARROS, ALMEIDA & C.
OPORTO

Lágrima Christi **BARROS** em França o mais apreciado

«MANCOZAN»

Para a sulfatação da vinha: Exija-o ao seu comerciante, para estar certo de uma boa colheita.

O produto, que não tem similares.

Depositário no Concelho de Melgaço
Miguel Henrique Gonçalves Pereira
Rua da Calçada Telefone 42212

A visita do Chefe de Estado a Melgaço

(Continuação da 1.ª página)

recebia o Presidente da República e do orgulho que todos sentiam por não ter esquecido «estas gentes nem estas terras de onde tantos filhos têm partido a fazer lusitanidade». Acrescentou:

«Desvanecemo-nos saber que fomos escolhidos por expressa vontade de V. Ex.ª como a terra que lhe seria grato visitar. Não está em nós, pobres melgacenses, agradecer condignamente tamanha honra, tão singular deferência; mas a partir deste momento nós iremos proclamar orgulhosos que não somos uns desconhecidos nem somos já o concelho da longa e inútil espera. Fomos descobertos e até glorificados, porque tivemos a honra de ser descobertos pelo mais alto magistrado da nação».

A concluir, afirmou: «Apresentamos os nossos cumprimentos e ditas as nossas agradecidas alegrias, permita-me, finalmente, que a Câmara o o povo de Melgaço, lhe ofertem um pequeno símbolo, humilde de lealdade certa, de fidelidade provada e de patriotismo nunca desmentido».

A oferta era um estojo com o foral de Melgaço.

DISCURSO DO CHEFE DO ESTADO

Em resposta, o sr. Almirante Américo Tomás disse:

Senhor Presidente:

Agradeço as suas entusiásticas palavras de saudação que, naturalmente, calaram no coração de todos nós. Essas palavras cheias de entusiasmo foram bem as palavras de um povo que se orgulha de ser português e que sente o maior prazer em receber o Chefe do Estado.

Devo declarar a V. Ex.ª senhor Presidente, que nenhum sacrifício fiz vindo até aqui. Foi uma viagem agradável, toda ela entrecortada de manifestações de carinho, nestas terras do Minho. E gostei de vir aqui porque não conhecia Melgaço e sentia-me em falta. Mais de uma vez estive em Monção e sempre derivei para o Sul, nunca prossegui para Leste. Nunca tinha visitado as terras do extremo Nordeste do Minho e agora cumpri esse dever. Nada tem que me agradecer, eu é que estou agradecido por ter tido a ideia de vir cumprir esta missão que me faltava no longo período que já levo de chefatura do Estado.

Dizem que aqui começa Portugal. De facto deve ser aqui em S. Gregório o ponto mais ao Norte de Portugal. Por isso ele começa aqui. Mas Portugal, como eu tenho dito muitas vezes, começa em toda a parte. Onde pulsa um coração português começa Portugal. E aqui naturalmente, a essa circunstân-

cia junta-se a de que o concelho de Melgaço é o concelho situado mais ao Norte do nosso País. Pois senhor presidente, muito agradeço as suas palavras, muito agradeço a sua lembrança e desejo a este povo as maiores felicidades, os maiores progressos. Que eles não sejam menores do que aqueles que todos nós desejamos ao nosso Portugal Ultramarino. Todos o devemos amar, todos o devemos defender e é isso que há longos anos andamos fazendo pelo Mundo.

Muito obrigado a todos.

Terminada a sessão solene, o Presidente da República dirigiu-se, a pé, para as instalações da Biblioteca e Museu, cujo edifício sofreu obras de remodelação e que ia ser, assim, inaugurado.

Oferta de CASTRO ao Senhor Presidente da República



Formou-se, então um grande cortejo de populares que o acompanharam ao longo das ruas do percurso, de cujas janelas eram lançados papelinhos coloridos.

Depois de descerrar uma lápida esteve por instantes numa das salas dedicada ao Museu, onde apenas se encontra um lobo embalsamado. Alguém esclareceu, então, o Chefe do Estado de que aquela, por agora, era a única peça do museu, facto que levou o presidente a comentar:

— Quer dizer que o museu só tem um lobo a guardá-lo...

Seguidamente, formou-se o cortejo presidencial em direcção a S. Gregório, onde muitos populares se entregaram a manifestações de entusiasmo. Ali, foi descerrada uma memória ao emigrante, tendo um trabalhador português radicado em França, sr. António Manuel Domingues, feito entrega ao Chefe do Estado de uma esfera armilar com uma corrente ligada a uma pedra e simboliza o apego à terra natal dos homens emigrados.

VISITA A CASTRO LABOREIRO

A caravana pôs-se novamente em movimento, rumo a Castro Laboreiro. Tal como sucedera em todo o trajecto, sucediam-se os dísticos de saudação ao Presidente da República. Num de'as, as gentes de Cubalhã puseram a seguinte legenda: «Temos olhos mas não vemos a luz eléctrica»...

Também Castro Laboreiro se encontrava vistosamente engalanada. Muito povo ali acorreu, sobressaindo entre ele as mulheres trajando de negro.

Recebido com vivas e aplausos, enquanto no ar repercutiam foguetes, o Chefe do Estado deu depois, entrada na estalagem, on-

de foi servido o almoço. Lá fora chovia. Corria um vento frio. O povo, porém, não arredava pé e num estrado, no largo froneiro ao edifício, meia dúzia de pares, ao som da tocata, entregava-se a animado bailarico.

Aos brindes, o sr. dr. Vasco Faria, governador civil de Viana do Castelo, saudou o sr. almirante Américo Tomás pela sua presença em terras de Castro, «onde o céu nos parece mais perto, onde o estoicismo do homem do Alto Minho emerge com uma nova dimensão». A dado passo afirmou:

«Povo português, caldeado e forjado num glorioso e invejável ontem; povo português, rijo e bravo, que hoje em Terras de Portugal além europeu, está reeditando a gesta de quinhentos;

bém por me sentir aqui em Castro Laboreiro, uma terra digna do granito em que assenta, uma terra portuguesa de sempre, que naturalmente estará sempre no coração de todos nós.

Vim aqui, onde nunca tinha vindo, e apesar das poucas horas em que aqui me conservo levarei gratas saudades. Saudades do seu povo.

Aproveito esta ocasião para brindar por este povo, pela gente de Castro Laboreiro, que embora longe dos centros mais buliçosos não deixa de viver bem a vida. Pois é esta vida que aqui se vive que se devia viver em todo o Portugal. É por ela e pelas gentes que a vivem que eu levantando o meu cálice desejo a todos muitas e muitas felicidades.

Findo o almoço, o sr. almirante Américo Tomás e demais individualidades tomaram lugar numa tribuna, a fim de assistir a um desfile de mulheres castrejar, com trajes típicos (capucha preta, saia preta, meia branca e bota preta), montando mulas. O curioso desfile, assim como a apresentação de alguns dos famosos cães da região, provocaram fortes aclamações.

Ao Chefe do Estado foram, então, oferecidos dois presuntos e dois cães.

Procedeu-se, por último, à inauguração simbólica da luz eléctrica, a qual, já existe naquela freguesia há cerca de três anos.

Após a banda de música de Monção ter executado o «Hino Nacional», o Presidente da República despediu-se de Castro Laboreiro e regressou a Viana do Castelo tendo no percurso passado pelo Parque do Gerez.

(Elementos recolhidos dos jornais diários, mormente «Jornal de Notícias» e «Comércio do Porto»).

Pela A. N. P.

Até que enfim!... E já não era sem tempo!

No dia 9 do mês de Junho último, no edifício dos antigos Paços do Concelho, em Viana do Castelo, foram empossados pelo dr. Elmano Alves, Presidente da Comissão Executiva, as comissões Distrital e Consultiva da A. N. P.

Temos confiança na quase totalidade dos elementos que as compoem, dr. Manuel Gomes de Carvalho, dr. Manuel Barbosa Sá do Rio, D. Maria Augusta Pereira de Alpuim, dr. Fernando Freitas Rosas, Coronel Napoleão Pita Meira de Amorim, dr. Alfredo Pinto, dr. António Felgueiras, engenheiro António Lacerda, etc..

Oxalá as referidas comissões produzam trabalho útil e são, como é de esperar da maioria dos seus membros; que não se deixem influenciar pelas pressões de grupelhos, que façam política séria e procurem acima de tudo, a União e a Paz entre todos.

Espera-as uma tarefa ingrata, difícil, porque herdamos um clima político cheio de miasmas.

A. RODRIGUES

Rectificação

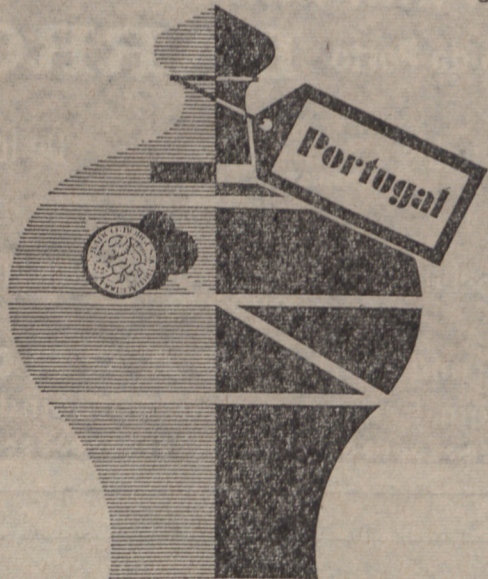
No penúltimo número deste jornal e sob o título «Caso da Loja Nova», onde se lê «suspensas todas as deliberações Camarárias», deve ler-se «suspensa a ordem de desocupação camarária do estabelecimento de Horário dos Santos Lima, instalado na sua casa da Loja Nova».

5,25%

novos juros para depósitos
a prazo de 181 dias
juro anual - livre de impostos

Conheça agora...

a facilidade e a vantagem de abrir a sua própria conta nas ilhas ou em qualquer outra parte de Portugal



Banco Borges & Irmão

Largo José Cândido (Largo da Calçada)
MELGAÇO

Informe-se junto dos nossos agentes e colaboradores:
ou escreva-nos para

Banco Borges & Irmão (S. E. P. E.) Apartado 33 - PORTO - PORTUGAL

Banco associado

BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL E INDUSTRIAL
ANGOLA - MOÇAMBIQUE



CAVES DA

Montanha

Espumantes Naturais,
Brandies, Vinhos de Mesa
e Licores

ANADIA Telf. 52260

FILIAL: Largo da Estação, 141 - Rio Tinto